



A DINÂMICA DA WEB-RÁDIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR¹

THE DYNAMICS OF WEB RADIO IN THE PROCESS OF TEACHING AND LEARNING EDUCATION²

Vivina Dias Sól Queiróz
Bruna Hanime Brito Soares

RESUMO

O presente artigo refere-se à discussão do projeto de Web-rádio realizado por bolsistas do PIBID do curso de História, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e desenvolvido na Escola Estadual Hércules Maymone em Campo Grande/MS. A Web-rádio Hércules Maymone é um veículo de comunicação importante que contribui no processo comunicacional entre os alunos, professores e funcionários da escola. Através do programa disponibilizado pela internet e na própria escola, durante horários estipulados pela direção escolar, os alunos podem aumentar o conhecimento em disciplinas que são ofertadas na grade curricular, através de matérias que são fornecidas pelos professores, em especial na disciplina de História, bem como informações de atualidades que são transmitidas pela Web-rádio. Para que se concretizasse o projeto, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da história do rádio e sua trajetória no Brasil, visando um suporte teórico-metodológico necessário aos estudantes, preparando-os dessa forma, a como manusear os materiais da Web-rádio e mantê-lo em constante funcionamento. Objetiva-se mostrar neste artigo a dinâmica da Web-rádio no processo de ensino-aprendizagem, bem como expor as atividades realizadas no projeto pelos estudantes do PIBID e pelos alunos da Escola Estadual Hércules Maymone.

PALAVRAS-CHAVE: Web-rádio; Educomunicação; Projeto Escolar; Uso de Mídias na Educação.

ABSTRACT

This article refers to the discussion of the Web-radio project done by PIBID students of history course on Federal University of Mato Grosso do Sul and developed in the Public School Hercules Maymone in Campo Grande / MS. The Web-radio Hercules Maymone is an important vehicle of communication that helps in the process communicational between students, teachers and school staff. Through the program available online and at the school during hours set by the school board, students can increase knowledge in disciplines that are offered in the curriculum, using materials that are provided by teachers, especially in the discipline of history as well as information updates, that are transmitted by the Web-radio. In order to materialize the project, was conducted a bibliographical survey on the history of radio and his career in Brazil, aiming a necessary theoretical and methodological support to students, preparing them to handle materials of web

¹ Baseado na Comunicação Oral apresentado no IV Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e o III Seminário Nacional do PIBID, em dezembro de 2013, sob a temática "A boniteza de ensinar e a identidade do professor na contemporaneidade".

² Based on Oral Communication presented at the IV National Meeting of Undergraduate (ENALIC) and the Third National PIBID Seminary in December 2013, under the theme "The prettiness of teaching and the teacher identity in contemporary society."



radio and keep it up and running. It aims to show in this article the dynamic of Web radio in the teaching-learning process and expose the activities performed on the project by the PIBID and the Public School Hercules Maymone students.

KEYWORDS: Web radio; Educomunicação; School Project; Use of Media in Education

INTRODUÇÃO

O uso de novas mídias na educação tem se intensificado no decorrer dos anos devido as constantes mudanças e avanços tecnológicos que tem acontecido na sociedade. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no artigo 36, dá amparo a inserção da tecnologia básica nos estabelecimentos de ensino, bem como a adoção de metodologias que estimulem a iniciativa dos estudantes, visando uma melhor dinâmica no processo de ensino, aprendizagem e participação escolar. Pois:

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado. (KALINKE, 1999, p.15).

Conforme vão surgindo novos mecanismos de comunicação e interação social, as práticas pedagógicas devem se adequar a essas demandas, já que os alunos tem a disposição uma multiplicidade de informações oferecidas pela internet. Assim, os professores não devem ver as novas tecnologias como um inimigo ou uma ameaça iminente, mas como um aliado as suas práticas de ensino e também como sinônimo de melhor interação com os alunos.

Tendo em vista essas necessidades, o grupo de estudantes do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de História - Licenciatura, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande, foram solicitados para a implantação da Web-rádio na Escola Estadual Hércules Maymone, com o intuito de



contribuir no processo educacional e comunicacional entre os alunos, professores e funcionários da escola.

Portanto, objetiva-se nesse artigo expor e analisar a concretização desse projeto, bem como as dificuldades enfrentadas, o desenvolvimento em conjunto com os alunos do PIBID e da Escola Estadual Hércules Maymone e também realizar um breve discussão dos resultados e benefícios obtidos com a inserção dessa nova mídia no estabelecimento de ensino.

A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO E SUA TRAJETÓRIA HISTÓRICA NA SOCIEDADE

Antes de abordar sobre o projeto da Web-rádio, é importante fornecer um breve panorama histórico da tecnologia na sociedade.

A revolução industrial, ocorrida no final do século XVII, trouxe novos modos de produção e possibilitou a consolidação efetiva do capitalismo. Com esse novo modelo econômico, vigente até os dias atuais, a sociedade passou a ver grandes inovações científicas e tecnológicas. De acordo com o historiador Eric Hobsbawm “[...] a revolução industrial, não foi um episódio com um princípio e um fim [...] Ela ainda prossegue.” (HOBSBAWM, 1977, p.60).

Assim, com esse processo contínuo da revolução, a sociedade passou por sua primeira fase, ocorrida em meados de 1780³ até 1840, caracterizada pelas invenções de máquinas a vapor, teares mecânicos, avanços no manuseio do aço e do ferro e principalmente pelo desenvolvimento da indústria têxtil. A segunda fase, ocorrida entre 1860 até 1940, caracteriza-se pelo uso de novas fontes de energia e principalmente pela criação do automóvel, avião, telégrafo, rádio, televisão e entre outros.

Atualmente vivemos, desde meados de 1970, a terceira fase da revolução industrial, fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico. Conforme Aparecida Marcianinha Pinto,

³ Segundo o historiador Eric Hobsbawm, existem algumas divergências em relação ao início da revolução industrial. Alguns historiadores mais antigos afirmam que a revolução iniciou em 1760, mas de acordo com Hobsbawm, foi somente em 1780 que todos os índices estatísticos relevantes deram uma guinada repentina para o ponto de “partida”.



O desenvolvimento técnico-científico, por sua vez, impulsionando novas descobertas, gera grandes alterações na vida humana e no trabalho, caracterizando este momento como período da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Tecnológica. A exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e habilidades, para tratar desta realidade diversa e complexa, impõe novas concepções de educação, escola e ensino. (PINTO, 2014, p.02).

Na medida em que as demais áreas da sociedade vão evoluindo, seguindo os mesmos rumos que o desenvolvimento científico-tecnológico, é de se esperar que a educação explore os recursos oferecidos por esses avanços, a fim de preparar a futura geração para utilizá-los.

Atualmente existe um grande número de pesquisas e outros trabalhos referentes ao uso de mídia na educação, a fim de auxiliar o professor a utilizar os novos recursos na sala de aula. Ainda existe um pouco de receio desses profissionais no que se refere ao uso de tecnologias, mas também há professores que ficam entusiasmados em poder utilizar esses meios para melhorarem suas práticas de ensino. Dessa maneira, os professores devem lançar um

[...] novo olhar sobre a importância de conhecer as técnicas de utilização através de novos conceitos da utilização nas situações didáticas, visando aprimorar, fortalecer e subsidiar sua prática docente com uso das mídias com incentivo à melhoria do ensino. (ALVES, 2014, p. 02).

Sabe-se que a resistência em modificar as práticas e os saberes e fugir do modo tradicional de ministrar as aulas, ainda é difícil entre boa parte dos professores. O modo de ensino continua com os professores utilizando os livros didáticos como uma espécie “oráculo”, se fechando apenas no giz e na lousa e transmitindo o conhecimento sem interagir com os educandos. De acordo com Almeida:

Neste sentido é preciso apontar que existem outras vertentes no qual o ensino deverá centrar-se no aluno, levando em consideração não somente o lado cognitivo, mas o emocional também, ou seja, um ensino puramente transmissor cria barreiras para que não haja uma dialogicidade entre educadores e educandos desencadeando com isso a ausência afetiva entre ambos. (ALMEIDA, 2010, p.04).



Vivemos em uma era onde nunca houve tantas inovações tecnológicas, por isso prender atenção do aluno sem o uso de outros recursos, acaba-se tornando uma tarefa complicada e maçante para o docente. Talvez seja pela escassez de recursos da escola que muitos professores acabam por usar a metodologia tradicional, onde “o professor já traz o conteúdo pronto e o aluno se limita, passivamente, a escutá-lo.” (MIZUKAMI, 1986, p.15)

Tendo esses impasses em perspectiva, o grupo do PIBID de História da UFMS decidiu trabalhar com a Web-rádio, cujo principal objetivo é integrar e interagir com os alunos, professores e toda a comunidade escolar, abrindo espaço para que a tecnologia ajude no processo de ensino e aprendizagem escolar.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Realizar um projeto que necessita de materiais e aparelhos específicos em uma escola pública, não é uma atividade fácil. A verba pública enviada para as escolas muitas vezes é insuficiente para comprar aparelhos como *datashows*, caixas de som, *notebooks* e entre outros dispositivos eletrônicos. Entretanto, não se pode afirmar que não existem medidas tomadas para a inserção de mídias na escola, já que atualmente há leis que dão amparo ao uso de tecnologias de informação e comunicação⁴ nos estabelecimentos de ensino públicos e privados.

O artigo 36 da LDB destaca a relevância da educação tecnológica básica e afirma que o currículo deve “adotar metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes”. No mesmo artigo, o primeiro parágrafo reforça que “os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna” e também o “conhecimento das formas contemporâneas de linguagens”. (BRASIL, 1996)

⁴ As tecnologias de informação e comunicação também são chamadas de TIC's. Segundo Maria Luiza Belloni as TIC's são o resultado da junção de três grandes vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. (BELLONI, 2005, p. 21).



Dessa forma, visando às normas da LDB e a necessidade de usar as TIC's na educação, que se optou por utilizar conjuntamente a internet e a rádio na Escola Estadual Hércules Maymone. A rádio foi escolhida porque é um dos melhores meios para difusão de mensagens, notícias, ensinamentos e valores socioculturais. A própria História legitima o poder do rádio sobre a sociedade, como ocorreu durante o Estado Novo. Conforme Erika Vieira:

O rádio teve grande importância para a propaganda política durante o Estado Novo. Os ideólogos nacionalistas da época defendiam um projeto de radiodifusão educativa, visando à construção de uma consciência nacional, considerada indispensável para a integração nacional. Havia, na verdade, duas propostas: a utilização do rádio para a propaganda do regime e a utilização do mesmo como instrumento de educação e cultura. Destas duas propostas, surgiu um sistema misto. (VIEIRA, 2011, p. 05).

Sob esse prisma, é possível analisar a influência cultural e política da rádio sobre a sociedade. Em geral, os grandes meios de comunicação exercem esse poder na população. Essa é uma das razões da rádio ser um dos maiores veículos de comunicação em massa. A internet também se encaixa nos mesmos parâmetros da rádio, pois as informações mundiais são dadas de maneira instantânea e de fácil acesso ao público, assim:

A Internet pode permitir a comunicação e o compartilhamento de recursos e dados com pessoas em sua rua ou ao redor do mundo. Uma das maiores vantagens da Internet é que ela é uma ferramenta que fornece acesso a uma enorme quantidade de informações que estão disponíveis em todo o mundo. (GARCIA, 2014, p.01).

Ainda, de acordo com o mesmo autor:

A Internet é um meio que poderá conduzir-nos a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral e é, ainda, um canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. [...] A Internet tem cada vez mais atingido o sistema educacional e as escolas. As redes são utilizadas no processo pedagógico para romper as paredes da escola, bem como para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas realidades, culturas diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e



aprendizado colaborativo. (GARCIA, 2014, p.04).

Uma das principais metas que a Web-rádio buscou atingir foi a de conscientizar os alunos de que muito mais do que transmitir informações, notícias e entretenimento, o maior alvo é a transmissão de valores para toda a comunidade estudantil. O projeto busca uma influência positiva, pois os veículos em massa têm, atualmente, um poder grandioso sobre as pessoas. Eles exercem um papel fundamental na formação da opinião pública e na formação de ideologias, seja influenciando positivamente ou negativamente.

Logo, a preocupação em transmitir aos alunos conteúdos que beneficiam em sua aprendizagem e interação escolar. O maior alvo desse projeto era passar aos alunos conhecimentos acerca do cotidiano, informações da escola e da cidade, atualidades, preparação para provas, entrevistas com professores e alunos, entre várias outras matérias que tinham a finalidade de integrar e interagir toda a comunidade estudantil. No campo educacional, a Web-rádio atua como uma ferramenta pedagógica, onde todos os professores da instituição podem utilizá-la para transmitir conhecimentos específicos de suas respectivas disciplinas, facilitando para os alunos o acesso aos conteúdos.

Inicialmente montar a Web-rádio foi uma tarefa árdua, pois o projeto depende da participação constante de alunos para manter o funcionamento correto e de acordo com o planejamento. É necessário sempre realizar “manutenções” no plano inicial, inclusive lidar com evasões e falta de treinamento específico em relação ao manejo da rádio.

Essas foram algumas das dificuldades encontradas pelos integrantes da Web-rádio. Por isso, foi necessário realizar um levantamento bibliográfico e leituras sobre a história da rádio e suas especificidades, a fim de adquirir uma experiência prévia no grupo, para então começar a trabalhar com os alunos no projeto.

Em geral, foram realizados oito encontros semanais com os alunos, em horários estipulados pela coordenação da escola, onde foram ministrados mini-cursos sobre a montagem da Web-rádio até, conseqüentemente, o seu funcionamento. Logo no primeiro encontro, já houve a montagem dos equipamentos por todos os envolvidos no projeto, com o objetivo de estimulá-los a verem que os trabalhos já haviam começado.



Os integrantes do PIBID tiveram que desempenhar o papel de educadores.

De acordo com Luci Ferraz de Mello, um educador é aquele que:

[...] promove a gestão da comunicação participativa e reflexiva nos ambientes virtuais de aprendizagem [...], a partir da mediação de interações diversas, para a ocorrência do protagonismo desses participantes e construção de um espaço dialógico virtual. (MELLO, 2010, p.33).

Os bolsistas do PIBID visaram ensinar para os alunos os aspectos teóricos e práticos de montagem, abrangendo o conhecimento dos equipamentos, conectores, softwares, mesa de áudio e outros componentes fundamentais para o funcionamento dos aparelhos.

Após essa instrução sobre como manejar os materiais, os alunos foram ensinados a como operar a Web-rádio e compreender sobre as funções desempenhadas pelo operador, locutor, sonoplasta, produção, direção e repórteres. Também foram ensinadas definições importantes como, Frequência Modulada que são as famosas rádios “FM”, Amplitude Modulada que são as rádios “AM” e rádios em “OT” que são as Ondas Tropicais ou Curtas.

A Web-rádio é dinâmica, já que exige constantemente a aplicação de novas metodologias e recursos que facilitam o ensino e a aprendizagem do aluno. O rádio se adequa a essas exigências, pois, é um veículo de comunicação em massa, capaz de informar, descontrair e interagir. Assim:

O uso do rádio enquanto instrumento educacional pode impulsionar a transdisciplinaridade, através da integração de áreas distintas do saber, dado o caráter complexo e abrangente deste meio. Isto fica provado quando analisamos o desenvolvimento do trabalho em equipes, a expressão da oralidade, a leitura e produção de textos, a pesquisa musical, o estímulo das capacidades técnicas observados em alunos que participam de projetos de radioescola. Esses são requisitos fundamentais para a elaboração de programas dinâmicos e criativos, e são rapidamente adquiridos pelos alunos. (SILVA, 2007, p.47-48).

Sob essa perspectiva, os alunos que integram o projeto trabalham de forma conjugada com os monitores do PIBID, desenvolvendo as atividades previamente



propostas pela coordenação do projeto e da instituição escolar, demonstrando dessa forma, suas habilidades e visão crítica, ao aplicá-las juntamente com a parte técnica, em programas de rádio produzidos por eles e veiculado dentro da própria escola.

O projeto funciona uma vez por semana, sempre depois das aulas. Após as reuniões de pauta (onde são estipulados os pilotos que serão gravados) os alunos começam a trabalhar na locução. São realizadas então as gravações, que em geral não são extensas, durando no máximo cinco minutos, para não dispersar o aluno do conteúdo que está sendo transmitido.

Os assuntos das pautas são escolhidos pelos próprios estudantes, desde que as informações sejam transmitidas a fim de propagar conhecimentos gerais ou específicos. Dessa forma, foram exibidas algumas curiosidades acerca de cada disciplina, os monitores sempre estão presentes para ajudar em alguma dificuldade ou para sugerir a apresentação de algum assunto importante.

Após as gravações, são feitas as edições dos áudios, ou seja, a sonoplastia dos conteúdos. Os alunos da escola, que estão envolvidos no projeto, aprenderam no mini-curso aplicado previamente a como realizar essa etapa. Nesse processo, são corrigidos os erros de gravação, o volume é melhorado, bem como a entonação e afinação da voz.

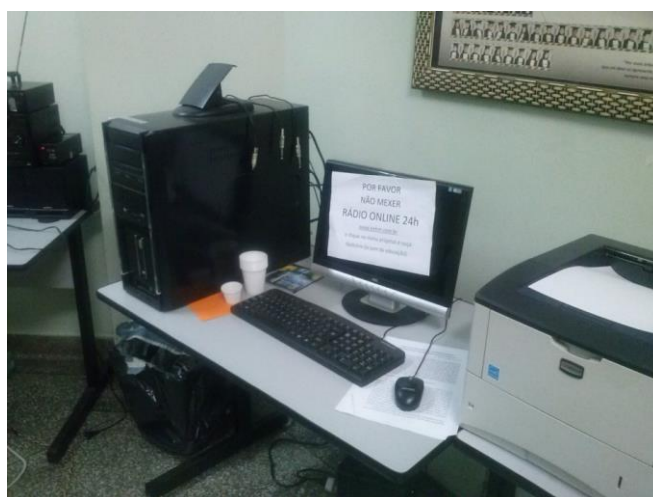
Cabe ressaltar que todas essas atividades são realizadas pelos próprios alunos, os monitores apenas auxiliam no funcionamento da Wéb-rádio. Cada aluno é responsável por alguma atividade, uns são repórteres, outros são sonoplastas, locutores e produtores. Pois, de acordo com André Luiz Rosa e Silva,

[...] a participação, a produção e elaboração dos alunos na realização de programas evidenciam que o rádio é meio facilitador para uma compreensão aprofundada, além de estimulante de suas capacidades criativas e críticas em relação a seu próprio aprendizado. (SILVA, 2007, p.47).

Após a correção do áudio, o material é colocado no ar para os alunos na escola e é reproduzido nos horários estipulados pela direção escolar, geralmente nos horários de entradas, intervalos e nas saídas.

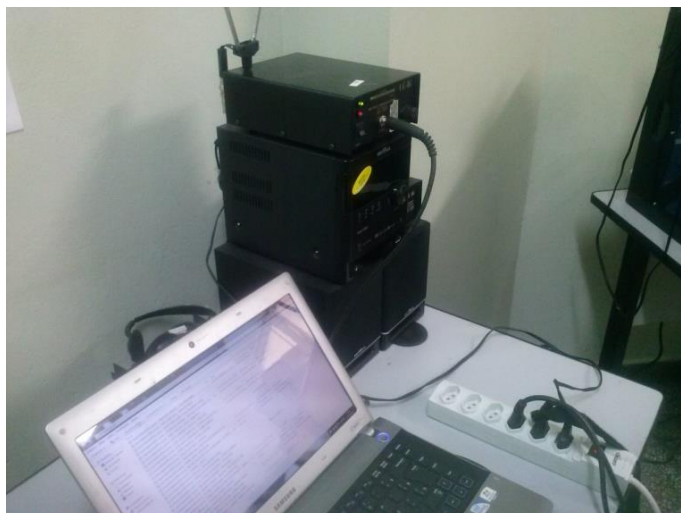


(FOTO 1) Caixas de som foram instaladas nas dependências da Escola Estadual Hércules Maymone⁵

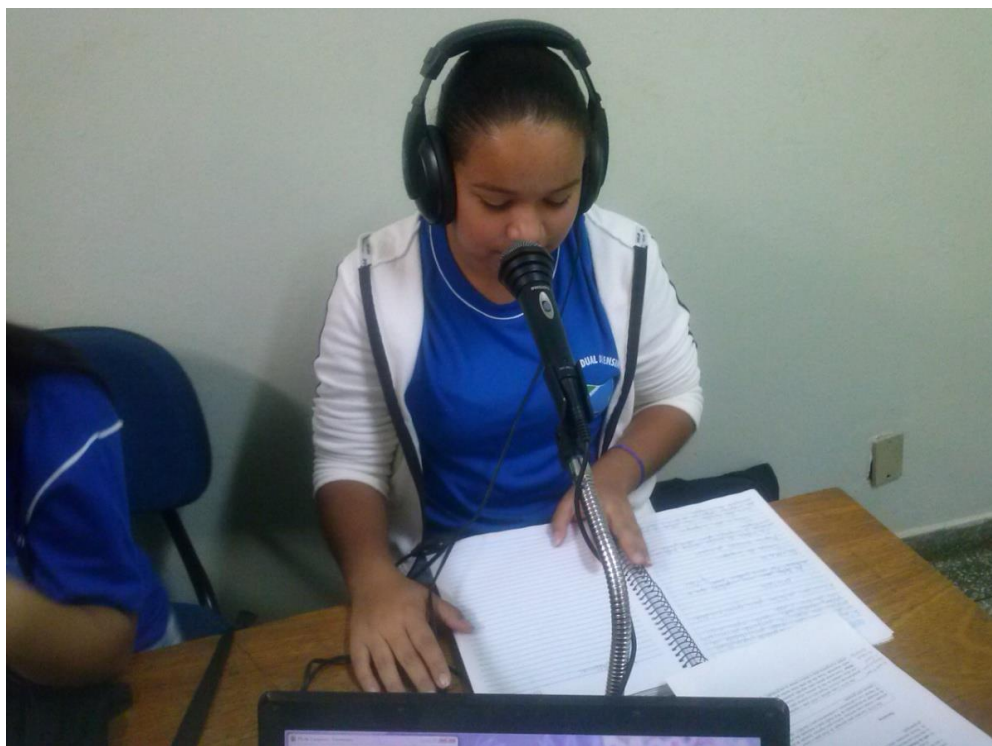


(FOTO 2) Computador responsável em manter a *playlist* funcionando constantemente e outros aparelhos da Web-rádio

⁵ Todas as fotos das dependências da Escola Estadual Hércules Maymone foram tiradas pela co-autora e autorizadas pela direção escolar para a publicação no artigo.



(FOTO 3) Mesa de áudio e controle de transmissão radiofônica



(FOTO 4) Integrante da Web-rádio realizando a gravação da pauta.⁶

⁶ Foto tirada pela co-autora e autorizada pela aluna para a publicação no artigo.



Depois das reproduções dos conteúdos feitos pelos integrantes da Web-rádio, os alunos podem solicitar a reprodução dos *playlists* (lista de programas feita pelo operador de áudio que vai ao ar automaticamente), que são organizados de acordo com as escolhas dos alunos de todas as turmas. Podem-se intercalar músicas, notícias, gravações de professores, atualidades, fala do diretor, etc. Tudo fica programado e não há necessidade de toda a equipe de rádio ficar todos os dias próximos aos equipamentos, bastando apenas a presença do operador de áudio.

Todos esses arquivos produzidos pelos alunos e monitores são disponibilizados na internet, no *blog* da Web- rádio, podendo ser acessados a qualquer momento por estudantes ou visitantes através do endereço eletrônico: <http://radiohm.listen2myradio.com/>.

ESCOLA ESTADUAL HÉRCULES MAYMONE
A sua melhor opção

Home Institucional PDE escola Equipe Extra Curriculares Avaliações Externas Alunos Projetos Cursos Técnicos Links Ramais PNAE

RECURSOS

- Biblioteca online
- Jornal Conecta HM
- Cursos On Line
- Senha Atendimento
- Pesquisa Web
- Webmail
- Agenda de Recursos
- Help-Desk

Home > Projetos > RádioHM

RádioHM

Rádio HM - O som da educação.
<http://radiohm.listen2myradio.com/>
Nossa Web Rádio Ao Vivo Direto da E.E. Hércules Maymone.

Filtrar Título Exibir # 20

#	Título do Artigo	Autor
1	Equipe	Luis Henrique
2	RádioHM	Luis

(IMAGEM 1) Página oficial da Web-rádio na Internet.



O desenvolvimento deste projeto proporcionou aos alunos bolsistas do PIBID um vasto conhecimento sobre o uso de mídias no processo de ensino e aprendizagem escolar, já que este recurso auxilia na transmissão e na assimilação dos conteúdos, pois:

Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos, utilizando-se de maneira adequada e significativa, questionando o objetivo que se quer atingir, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que apresentam. (PEREIRA, 2014, p. 02).

Sob essa perspectiva, é válido afirmar a importância do planejamento prévio dos assuntos que serão transmitidos. Ainda, houve o cuidado de não priorizar somente a disciplina de História nos *playlists* da rádio e sim, universalizar os conteúdos, sempre respeitando as escolhas dos alunos, dos professores e da administração escolar.

O trabalho de um ano desenvolvido pelo PIBID de História da UFMS, possibilitou a criação de uma rádio que possibilita a interação entre toda a comunidade escolar e que através da internet, os alunos podem levar para seus lares as informações, notícias, curiosidades e diversos assuntos, realizando uma relação mais próxima com os conteúdos passados pelos professores, consolidando o alvo fundamental do projeto: a interação social, entretenimento e educação através das novas tecnologias de informação e comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste artigo proporcionou uma análise do desenvolvimento da Web-rádio Hércules Maymone em Campo Grande/MS. Buscou-se mostrar aos leitores, os benefícios e a necessidade urgente de utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de ensino.

O projeto foi desenvolvido por oito bolsistas do PIBID no ano de 2012 e permanece vigente até os dias atuais. O sucesso da Web-rádio está intimamente ligado ao compromisso de todas as partes envolvidas no projeto, pois era visível a carência do uso



das TIC's na Escola Estadual Hércules Maymone e a Web-rádio serviu para preencher essa lacuna e acabar com algumas inseguranças por trás da tecnologia atual.

Procurou-se no presente trabalho, ressaltar não somente os sucessos do projeto, mas também as dificuldades enfrentadas desde o início pelo grupo ao se depararem com conteúdos novos e experiências desafiadoras.

Aliás, enfrentar novos desafios, desenvolver novas metodologias na sala de aula, melhorar o desempenho na docência e em outras práticas pedagógicas são os objetivos almejados pelos bolsistas do PIBID. Cometer erros, temer o que é novo e desconhecido, são atitudes naturais da maioria dos indivíduos. Entretanto, o mais importante é tirar o “aprendizado” das falhas e dos eventuais fracassos que aparecerão durante a docência.

As dinamicidades das novas TIC's que existem no presente, ajudam o professor a trabalhar com áudio, vídeo, imagens e entre outros recursos com o propósito de agregar mais qualidade a sua prática docente. A Web-rádio foi somente um exemplo do uso da tecnologia nas escolas com resultados positivos. Porém, isso não significa que o professor não possa utilizar outros mecanismos, a fim de se adequar aos avanços tecnológicos. A variedade existe, porém, só basta que o professor escolha o que se adéqua melhor a sua metodologia.

É de vital importância chamar atenção para a necessidade de realizar planejamentos prévios, das pautas ou dos conteúdos que serão trabalhados em grupos, a fim de que não haja a perda de foco do trabalho que deve ser feito. Também é fundamental o(a) orientador(a) do PIBID estar sempre presente para auxiliar seus bolsistas, afinal, o período da graduação é a fase onde os estudantes ainda estão em formação e treinamento sobre como lidar futuramente com a prática docente.

Em relação aos alunos da Escola Estadual Hércules Maymone, a maioria demonstrou entusiasmo em participar do projeto. Teve-se que lidar com a evasão de alguns, mas nada que atrapalhasse a dinâmica e o andamento dos trabalhos.

Os que permaneceram na Web-rádio demonstraram mais clareza e aprimoramento na oratória, bom aproveitamento das matérias oferecidas no currículo da escola e maior interação com os professores e outros profissionais da instituição escolar. A participação direta dos discentes (nas gravações, montagens de pautas, entrevistas, etc.) fez com que



eles se sentissem envolvidos e responsáveis pelo andamento do projeto na escola, desenvolvendo um compromisso genuíno pelo funcionamento da Web-rádio.

Os alunos ainda puderam observar a importância que a mídia desempenha na sociedade, bem como a influência que se pode obter através dessa ferramenta. O PIBID de História da UFMS visou aproveitar a Web-rádio para demonstrar as influências positivas que o uso das novas tecnologias de informação e comunicação pode resultar no âmbito escolar, melhorando o processo de ensino - aprendizagem do aluno e consequentemente, beneficiando toda a comunidade escolar.

Espera-se que este artigo possa ajudar os professores que desejam começar a utilizar os novos mecanismos de ensino nas salas de aula. E também orientar aqueles que possuem receios ou desconfortos perante o uso das tecnologias na educação. Os resultados apontaram um maior desempenho e interesse dos alunos em geral⁷, além de melhores resultados nas relações entre alunos e professores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira de. *Tecnologia na Educação: Impasses e Perspectivas*. Disponível em :< http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_1710_2010.pdf>. Acessado em 24/05/2014.

ALVES, Maria do Socorro Duarte Vieira. *A formação de professores para o uso das mídias*. Disponível em:<http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/uft/file.php/1/moddata/data/1003/1221/2262/A_FORMACAO_DE_PROFESSORES_PARA_O_USO_DAS_MIDIAS.pdf>. Acessado em 24/05/2014.

AZEVEDO, Adriana. *O projeto rádio-escola: a rádio comunitária irradiando cidadania*. São Bernardo do Campo, 2002. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Umesp.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

⁷ Principalmente nos alunos do Ensino Médio.



BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96*. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 1996.

GAIA, Rossana Viana. *Educomunicação & mídias*. Alagoas: Editora UFAL, 2009.

GARCIA, Paulo Sérgio. *A Internet como nova mídia na educação*. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOVAMIDI A.PDF>. Acessado em 24/05/2014.

HOBBSAWM, Eric. *A era das Revoluções 1789-1848 – 31ª Edição*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2013.

KALINKE, Marco Aurélio. *Para não ser um professor do século passado*. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

MELLO, Luci Ferraz de. *Educomunicação na Educação a Distância: o Diálogo a partir das Mediações do Tutor – São Paulo, 2010*. 215f. Dissertação de mestrado em Ciência da Comunicação. 215 f.

MIZUKAMI, Maria da graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986. 119p.

PEREIRA, Bernadete T. *O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica*. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>. Acessado em 24/05/2014.

PINTO, Aparecida Marcianinha. *As novas tecnologias e a educação*. Disponível em: http://www.portalnepsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOV AS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf. Acessado em 24/05/2014.

SILVA, André Luis Rosa e. *Ouvir, escrever e falar: uma pesquisa-ação sobre a utilização do rádio no ensino fundamental*. Ponta Grossa: 2007. Dissertação de mestrado em Educação. 145 f.

VIEIRA, Erika. *A importância do rádio no Estado Novo*. VIII Encontro Nacional de História da Mídia. Guarapuava: 2011. ISSN: 1580-1780.